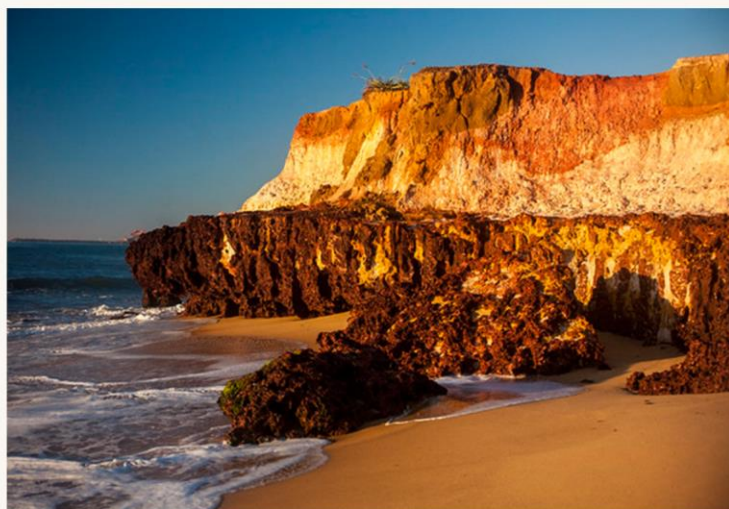


ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO



1º trimestre de 2020

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pela Secretaria de Trabalho e Previdência Social (STPS) do Ministério da Economia (ME)³.

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.

³ Em virtude da não divulgação dos microdados do novo CAGED pelo Ministério da Economia, os dados de Empregado Celetista não foram atualizados para o 1º trimestre de 2020.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **-12,8%** ↓

Interanual: **-12,7%** ↓

Acumulado no ano: **-12,7%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-0,8%** ↓

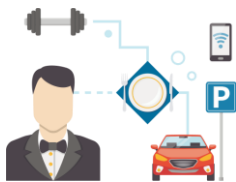
Receitas

Com ajuste sazonal: **-14,3%** ↓

Interanual: **-13,6%** ↓

Acumulado no ano: **-13,6%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **2,0%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **177.923**

Participação do turismo: **9,4%**

Formal: **104.845**

Informal: **73.078**

Rendimento: **R\$ 1.822,24**



Alimentação
102.751



Transporte
48.633



Alojamentos
7.852



Atividades Culturais
11.961



Outras Atividades
6.727

Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -12,8% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais. O Brasil e Sudeste, da mesma forma, registraram decréscimo de -10,3% e -11,1%, respectivamente, nessa base de comparação. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado também registrou decréscimo de -12,7%, quebrando a sequência após duas taxas positivas seguidas, acompanhando as variações negativas observadas para o Brasil (-6,3%) e Sudeste (-7,9%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 – Volume de atividade turística – Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 1º trimestre de 2020

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-12,8	-12,7	-12,7	-0,8
Sudeste	-11,1	-7,9	-7,9	0,8
Brasil	-10,3	-6,3	-6,3	0,2

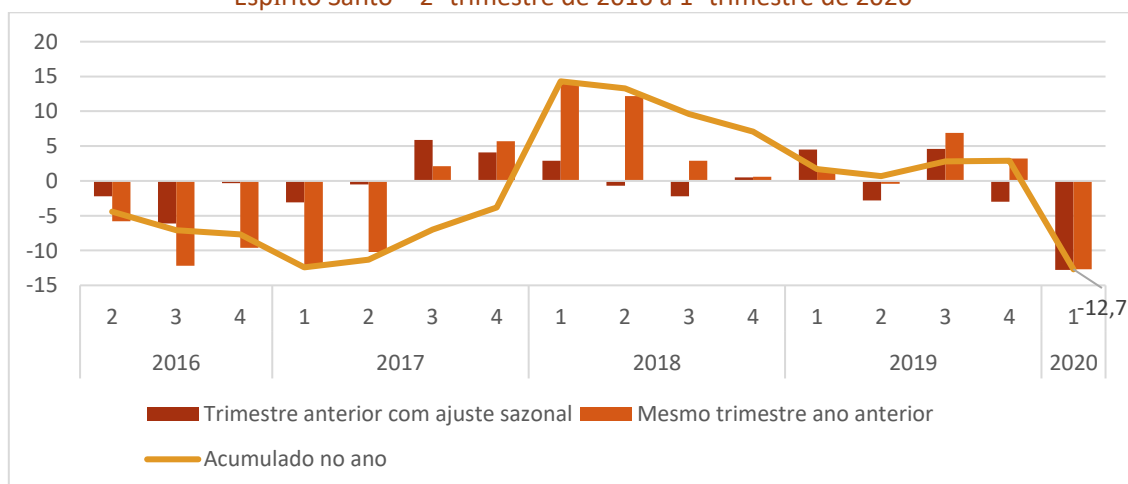
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*Base: período imediatamente anterior; **Base: igual período do ano anterior; e ***Base igual período anterior

O expressivo recuo observado tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na avaliação interanual, foi acentuado, sobretudo, pela queda no índice de volume da atividade turística em março de 2020 (mesmo que janeiro e fevereiro já mostravam tendências de queda) em virtude, em grande parte, das medidas de isolamento social para contenção do avanço do contágio do COVID-19, que tiveram início na última quinzena de março. No Espírito Santo, o recuo no volume das atividades turísticas em março frente ao mês anterior foi de -24,8% e na comparação com março de 2019 foi de -30,1%, o recuo mais intenso observado em ambos indicadores da série histórica, mostrando como tais medidas atingiram de forma imediata as atividades características do turismo, principalmente, restaurantes, hotéis e transporte aéreo de passageiros e rodoviário coletivo de passageiros, conforme destacado pelo IBGE.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas Espírito Santo – 2º trimestre de 2016 a 1º trimestre de 2020

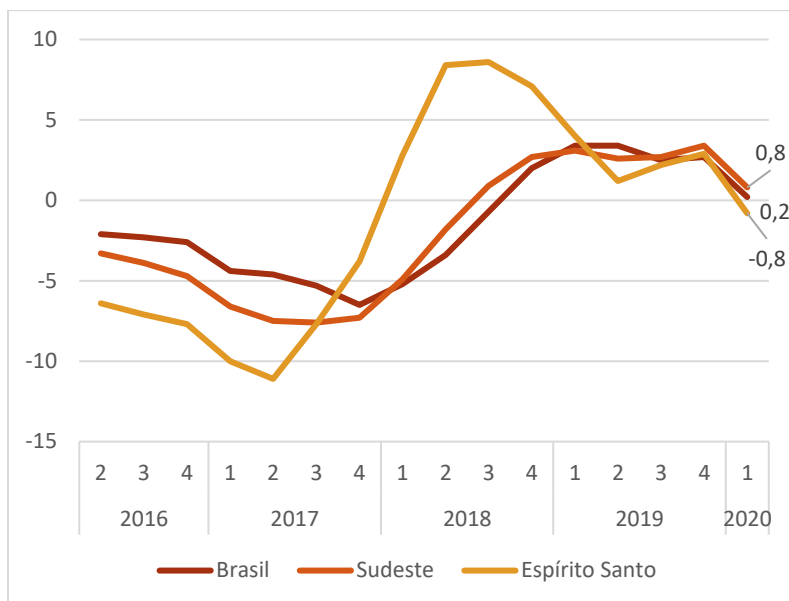


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 1º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram decréscimo de -0,8% nos últimos quatro trimestres (tabela 1 e Gráfico 3). Tal resultado é o primeiro a acumular variação negativa, desde o 1º trimestre de 2018, quando a atividade turística voltou a apresentar crescimento na variação anualizada. Brasil e Sudeste, por outro lado, apesar do expressivo recuo no 1º trimestre de 2020, ainda acumulam variações positivas na taxa anualizada de +0,2% para o Brasil e +0,8% para o Sudeste.

Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres

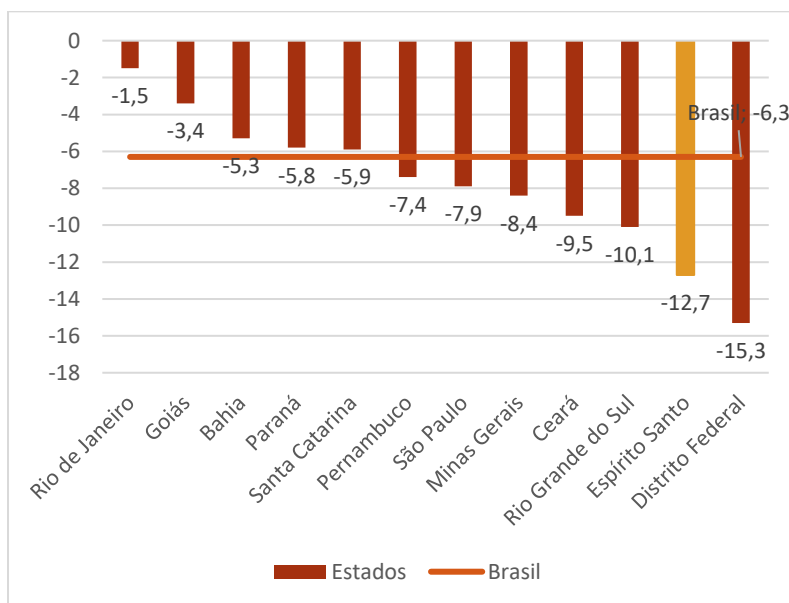


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Espírito Santo apresentou o 2º maior recuo no volume das atividades turísticas no 1º trimestre de 2020 na comparação com o 1º trimestre de 2019 (-12,7%), ficando atrás apenas do Distrito federal, que registrou o maior recuo dentre as unidades da federação pesquisadas (-15,3%).

Gráfico 3: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2020: -14,3% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de -13,6% na comparação interanual e de +2,0% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2020

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-14,3	-13,6	-13,6	2,0
Sudeste	-11,3	-6,9	-6,9	4,7
Brasil	-10,9	-4,9	-4,9	4,7

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

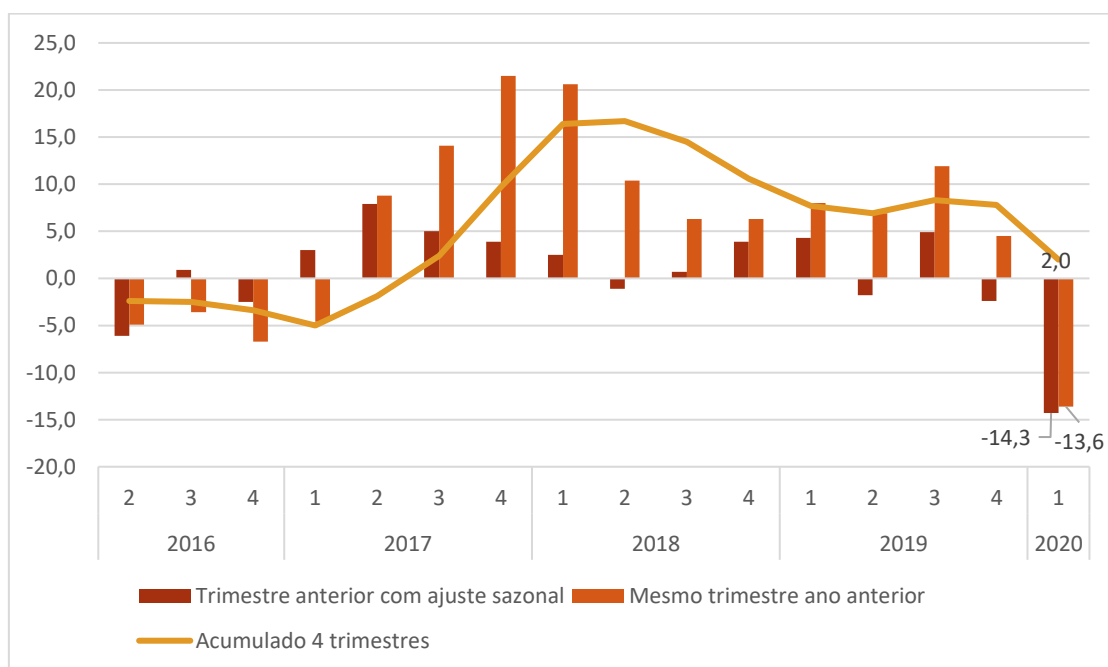
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O recuo da receita das atividades turísticas na comparação com o trimestre anterior e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, foram superiores aos recuos observados na média do Brasil e Sudeste, indicando a intensidade da queda da receita nas atividades correlatas ao turismo no estado. Na avaliação interanual, observa-se que o resultado negativo quebra a sequência após 11 taxas positivas consecutivas, pressionado, sobretudo, pelos ramos de restaurantes, hotéis, transporte rodoviário coletivo de passageiros e catering, bufê e outros serviços de comida preparada, conforme destacado pelo IBGE (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 2º trimestre de 2016 a 1º trimestre de 2020




Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2020 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 178 mil pessoas. A estimativa manteve-se praticamente estável em termos estatísticos na comparação com o 4º trimestre de 2019 e o 1º trimestre de 2019, registrando estimativa pouco superior as observadas nos demais trimestres⁴. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados opostos, com menor pessoal ocupado na comparação com as estimativas do trimestre anterior e da comparação interanual.

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2020

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	1º Trim. 2020	178	1.720
	4º Trim. 2019	172	1.760
	1º Trim. 2019	166	1.712
 Sudeste	1º Trim. 2020	4.239	37.312
	4º Trim. 2019	4.552	38.054
	1º Trim. 2019	4.374	36.989
 Brasil	1º Trim. 2020	8.549	83.674
	4º Trim. 2019	9.015	85.537
	1º Trim. 2019	8.667	83.196

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

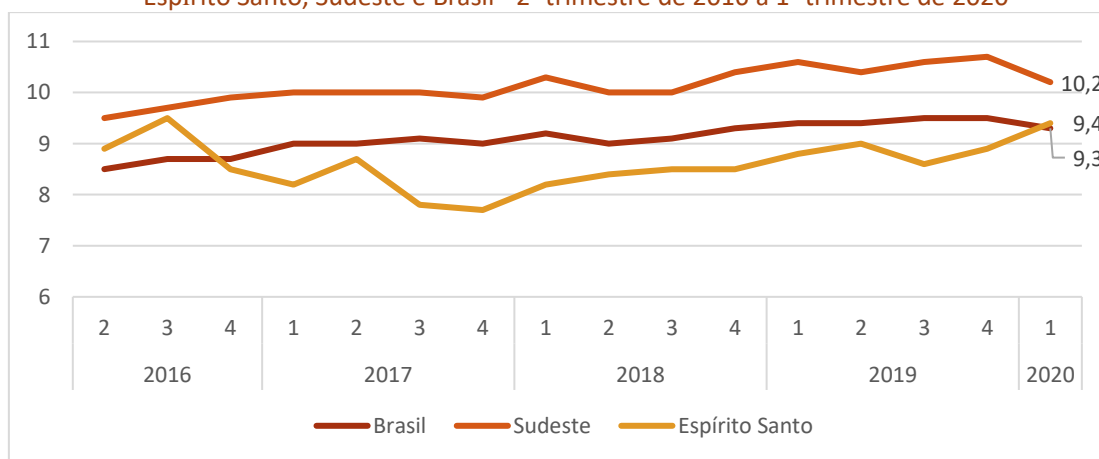
O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a estimativa dos demais setores da economia na comparação interanual, que, do mesmo modo, apresentou-

⁴ As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

se pouco maior que a estimativa de 1º trimestre de 2019. Na comparação com o trimestre anterior, no entanto, a estimativa do 1º trimestre de 2020 nos demais setores foi menor que a estimada para o 4º trimestre de 2019 (Tabela 3).

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 9,4% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2020, participação próxima a média nacional (9,3%) e menor que a do Sudeste (10,2%). No Espírito Santo a taxa de participação na economia do turismo apresenta uma tendência de crescimento, desde o 4º trimestre de 2017, quando atingiu seu menor nível, estimado em 7,7%.

**Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2016 a 1º trimestre de 2020**



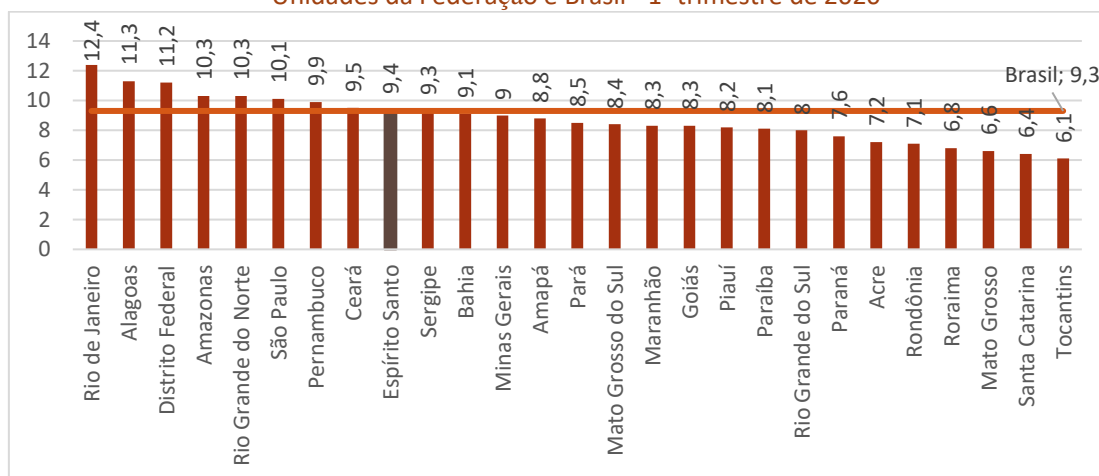
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,4%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 9ª posição no ranking dentre as unidades da federação com a maior participação.

**Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2020**








Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2020, estão em sua maioria no setor de alimentação e transporte, somando, respectivamente, 103 mil e 49 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. Alimentação é o segmento com maior participação nos ocupados da economia do turismo e teve o maior acréscimo na estimativa tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionando o pequeno aumento das pessoas ocupadas nas ACT's (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo – 1º trimestre de 2020

	1º Trim. 2020	4º Trim. 2019	1º Trim. 2019
	Alimentação		
	102.751	96.841	94.154
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	48.633	47.889	48.285
	Alojamento		
	7.852	6.297	5.859
	Atividades culturais e desportivas		
	11.961	11.673	9.743
	Outras atividades características do turismo		
	6.727	9.120	7.781

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

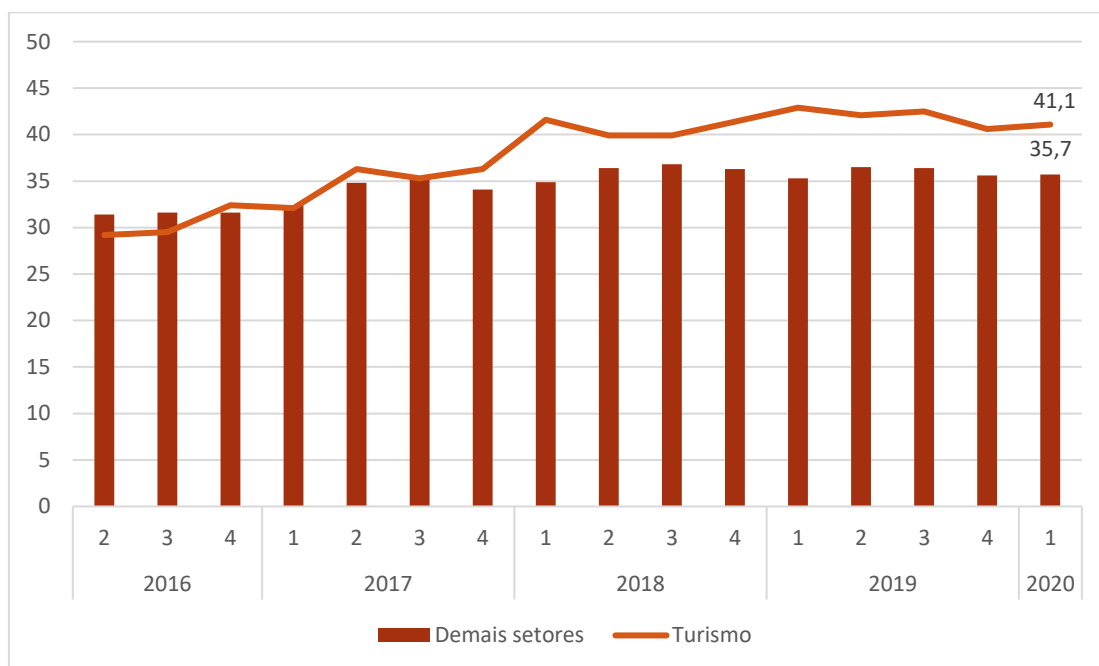
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 41,1% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 58,9% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (35,7%), e mostra-se em uma tendência de crescimento desde o início da série (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 2º trimestre de 2016 a 1º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de alimentação tem a maior taxa de informalidade, com mais de 50 mil pessoas no segmento sendo informal (49,7%), seguida por Atividades culturais e desportivas (43,8%). De modo contrário, Alojamento é o segmento com a menor taxa de informalidade, 18,3%.

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2020

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	36.209	12.424	25,5
Alojamento	6.415	1.437	18,3
Alimentação	51.636	51.114	49,7
Atividades culturais e desportivas	6.717	5.244	43,8
Outras atividades características	3.867	2.859	42,5

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

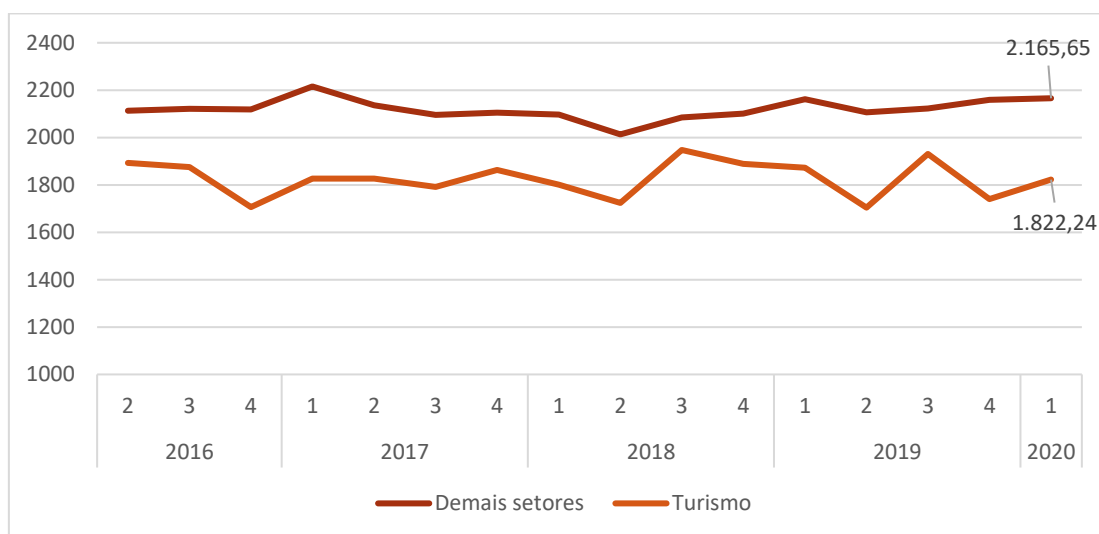
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.822,4 no 1º trimestre de 2020, totalizando R\$ 317 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.165,65, somando 3,57 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que o rendimento médio permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo trimestre de 2019, com estimativa pouco inferior, e em relação ao 4º trimestre de 2019, que apresentou estimativa superior (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Rendimento médio habitual (R\$) e massa de rendimento (Milhões de R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2020

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.822,24	R\$ 2.165,65
Massa de rendimento	R\$ 317,72	R\$ 3.567,14

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 2º trimestre de 2016 a 1º trimestre de 2020



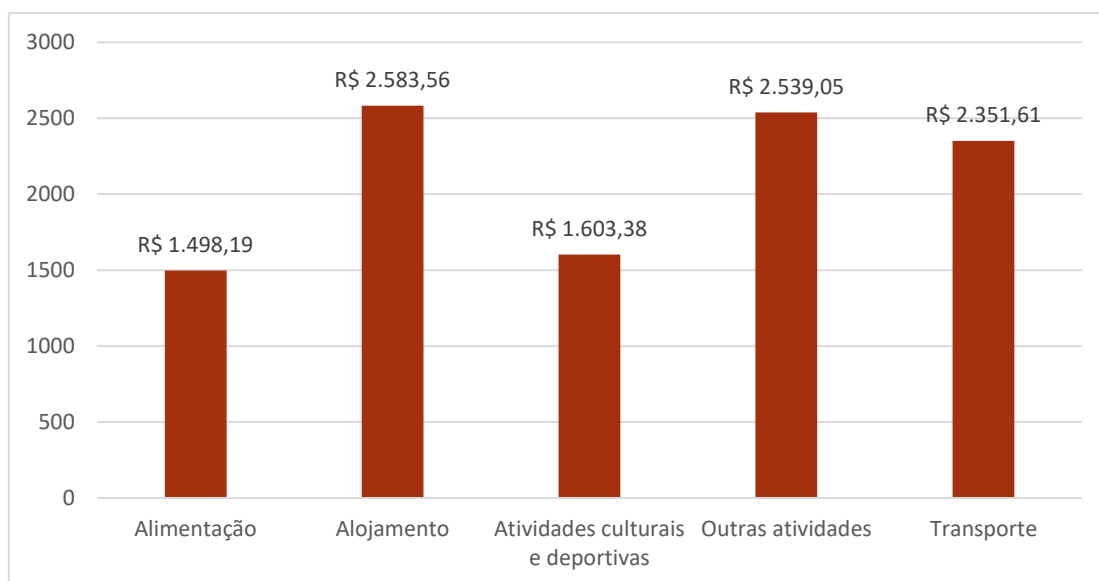
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Alojamento” é o com maior rendimento médio, R\$ 2.583,56, seguido por “Outras Atividades” (R\$ 2.539,05) e “Transporte e atividades auxiliares dos transportes” (R\$ 2.351,61). De modo contrário, o segmento de alimentação é o com menor rendimento médio do trabalho dentre as ACT’s (R\$ 1.498,19), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 1º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Latussia Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

